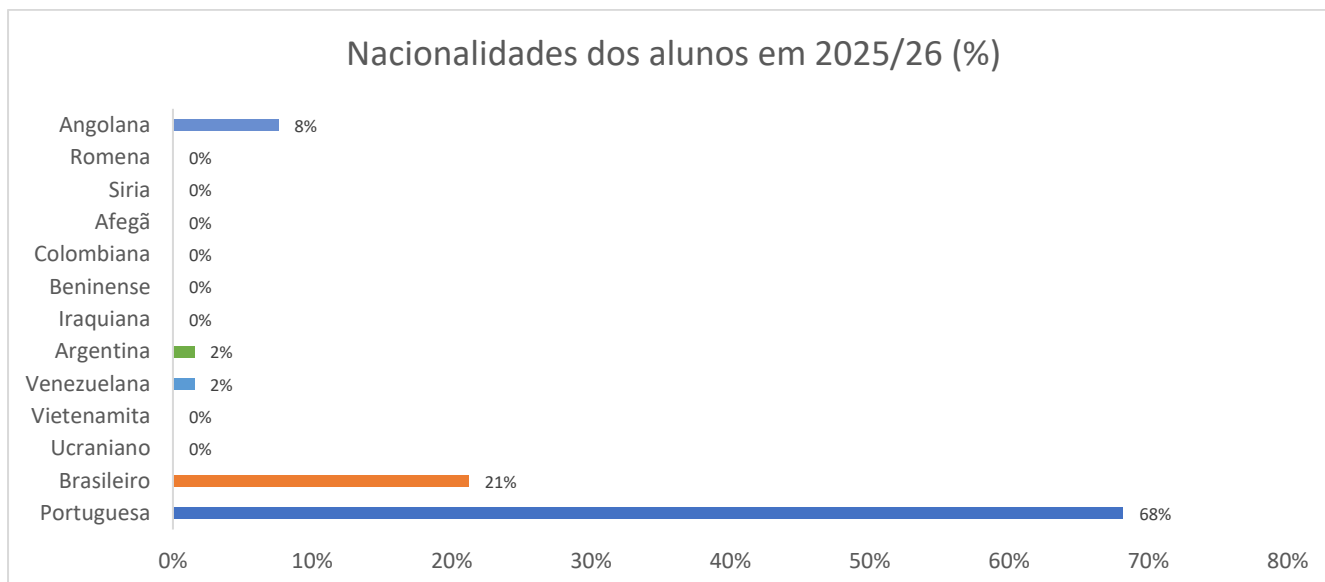


Análise do 3.º Período

(EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais)
Ano letivo 2025/2026

1. Caracterização do Contexto Educativo

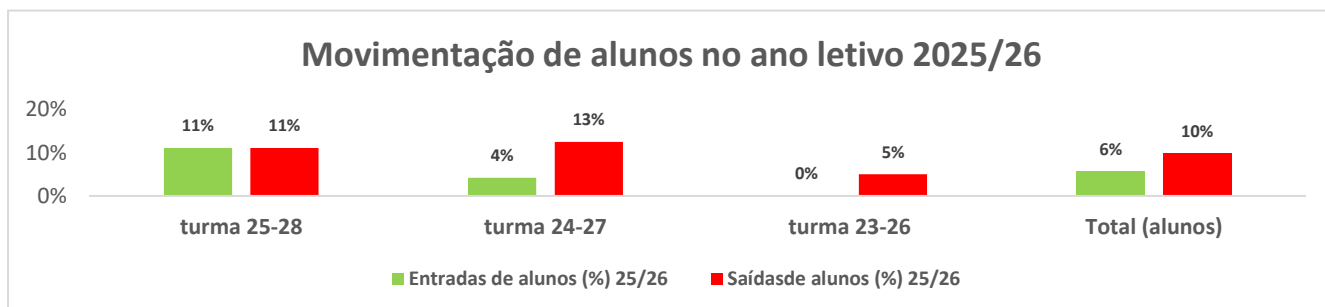
Relativamente à distribuição por nacionalidade, os dados mantêm-se globalmente estáveis face ao 1º e 2º períodos, registando-se apenas variações residuais. Continua a prevalecer a nacionalidade portuguesa (68%), seguida da brasileira (21%) e da angolana (8%), enquanto as restantes nacionalidades representadas (argentina, venezuelana, entre outras) mantêm valores pouco expressivos, inferiores a 3%.

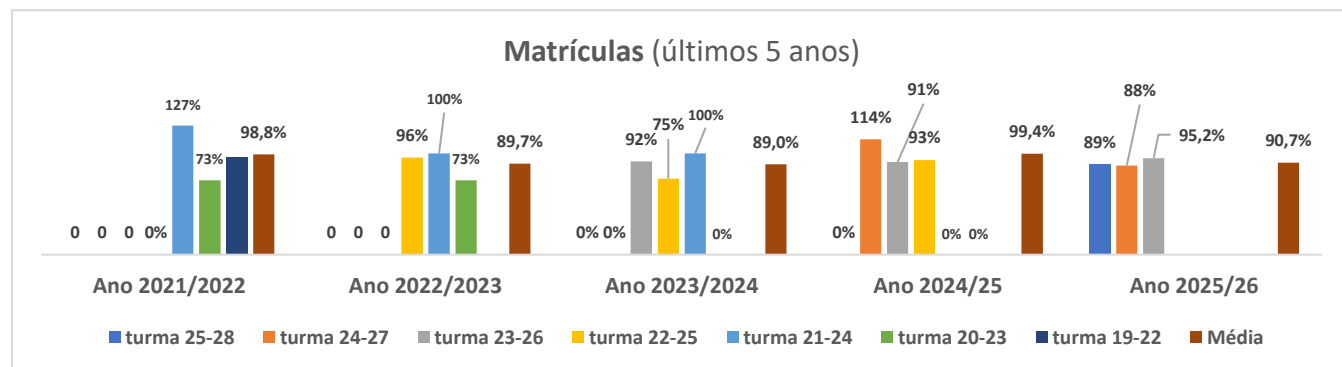
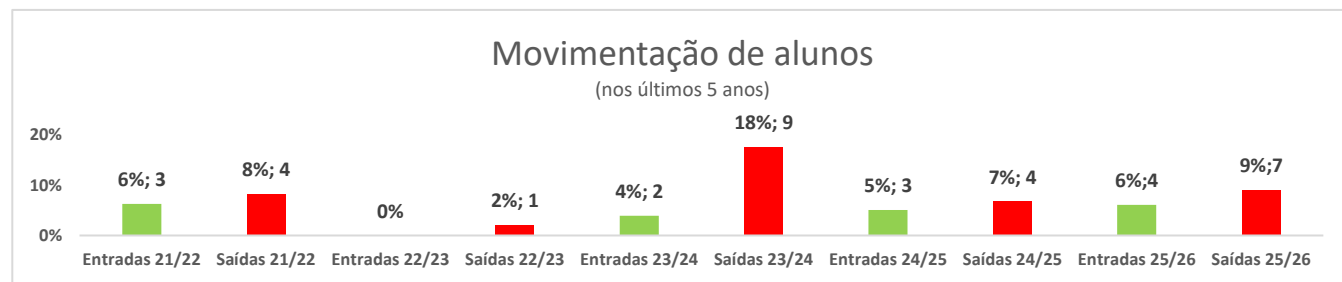


2. Permanência, Mobilidade e Abandono Escolar

Relativamente à movimentação de alunos — entradas e saídas —, os valores mantêm-se globalmente alinhados com os registados no 1º e 2º períodos, não se identificando alterações significativas. No conjunto das turmas, a taxa de entradas situa-se nos 6% e a de saídas nos 10%, destacando-se a turma 24-27 com a maior taxa de saídas (13%).

Regista-se, contudo, uma situação a acompanhar na turma 11ª: um aluno apresenta ausência constante desde o 2º período, mantendo-se essa situação no 3º período, o que poderá vir a configurar uma desistência efetiva no próximo ano letivo.



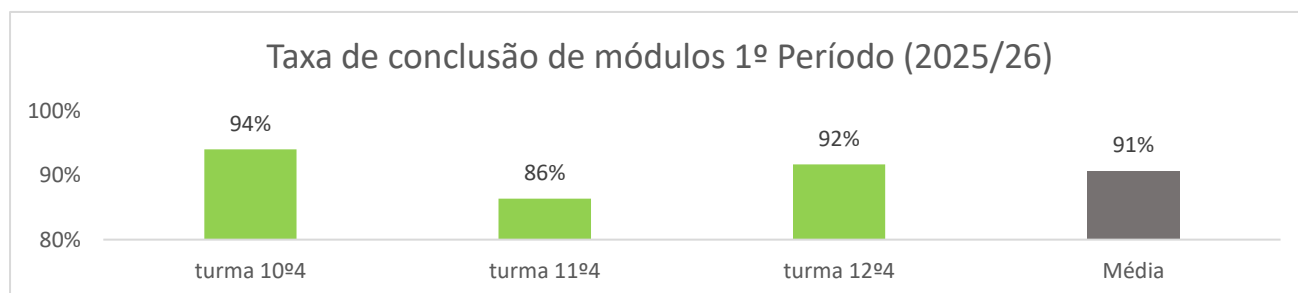


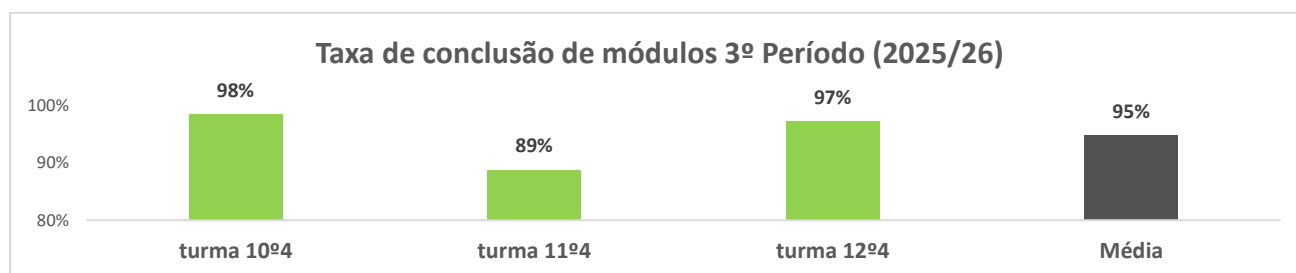
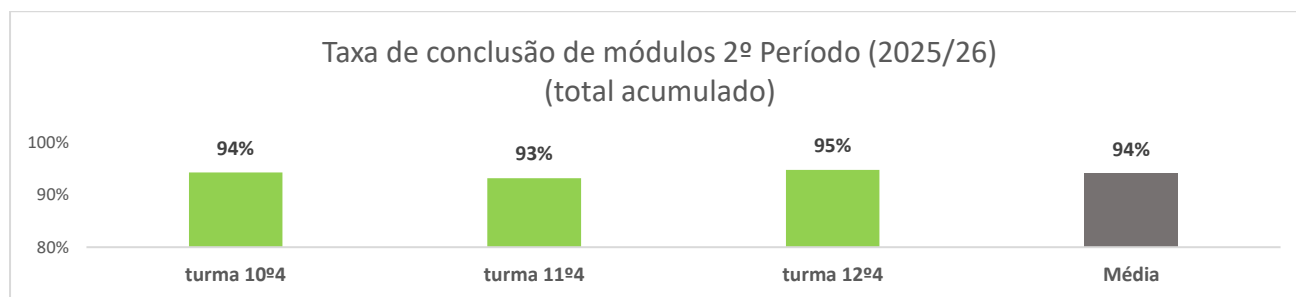
3. Conclusão de Módulos

No ano letivo de 2025/2026, a taxa média global de conclusão de módulos foi de 95%, evidenciando uma tendência crescente ao longo dos três períodos (91% no 1º período, 94% no 2º período e 95% no 3º período), o que reflete uma evolução bastante positiva no desempenho dos alunos.

A turma que registou a menor taxa de conclusão foi o 11.ª, com 89%, valor que, ainda assim, se considera globalmente satisfatório. A não conclusão de módulos decorre de diversos fatores, dos quais se destacam:

- Falta de assiduidade, que compromete o acompanhamento das aprendizagens e o cumprimento das tarefas avaliativas;
- Não consolidação das aprendizagens essenciais;
- Incumprimento dos requisitos mínimos de assiduidade legalmente exigidos para a conclusão dos módulos, mesmo nos casos em que os resultados obtidos nos instrumentos de avaliação são positivos.



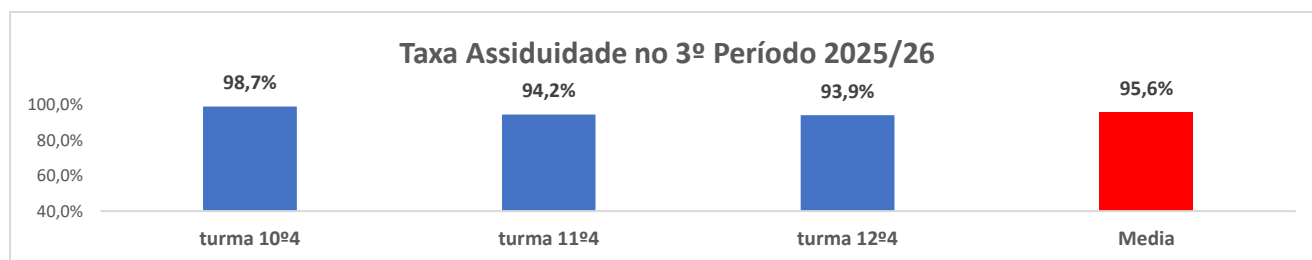
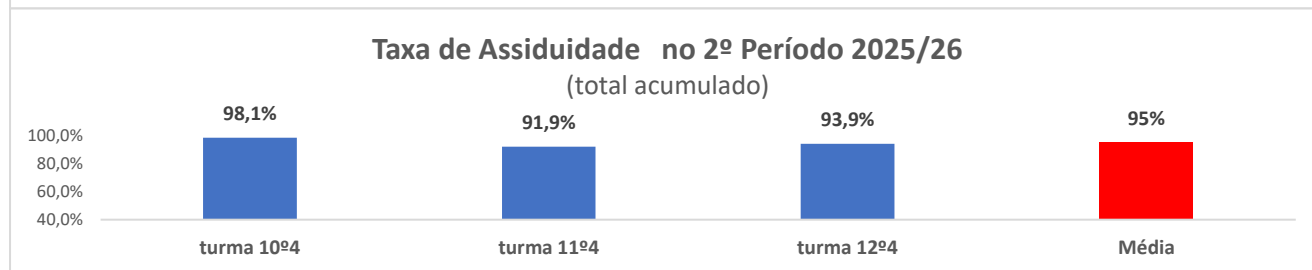
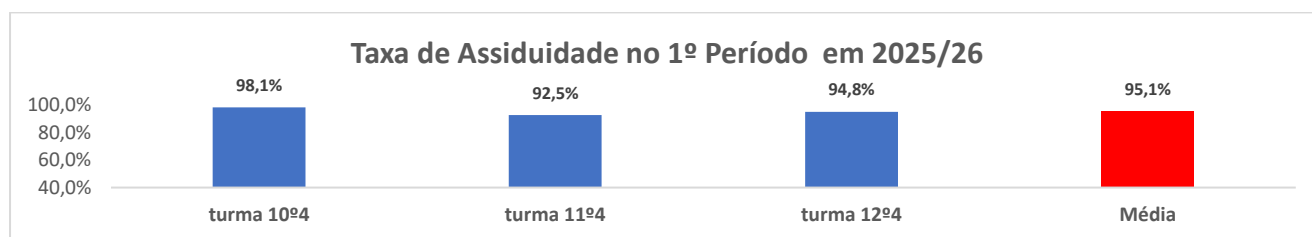


4. Assiduidade

Relativamente à assiduidade, regista-se um valor global bastante satisfatório, claramente acima do limite mínimo legalmente estabelecido (90%). Este resultado reflete o esforço conjunto de alunos e docentes, nomeadamente através da implementação de atividades de recuperação de aprendizagens e de horas de formação.

A taxa média global de assiduidade no 3º período situa-se nos 95,6%, valor semelhante ao dos períodos anteriores (95,1% no 1º e 95% no 2º) e ligeiramente superior ao registado no ano letivo anterior (92,9%), evidenciando uma tendência positiva e consolidada ao longo do ano.

Destaca-se a turma 10ª4, com a taxa de assiduidade mais elevada em todos os períodos (98,1% a 98,7%).



5. Auscultação dos Alunos e Propostas de Melhoria

No âmbito do processo de auscultação dos alunos, realizado ao longo do ano através de questionários de satisfação e da recolha de perceções informais, verifica-se que uma parte significativa dos alunos não identifica problemáticas relevantes, referindo não ter nada a assinalar. No entanto, emergem algumas sugestões de melhoria que merecem atenção.

Entre as principais preocupações destacam-se questões relacionadas com o **comportamento em sala de aula**, tanto por parte de alguns alunos como pela perceção de falta de paciência de alguns professores ao nível da comunicação, gestão emocional e capacidade de escuta. Os alunos referem ainda alguma inconsistência na qualidade pedagógica entre disciplinas, apontando, em casos pontuais, dificuldades na clareza da explicação de conteúdos e uma perceção de insuficiente empenho por parte de alguns docentes, sobretudo em disciplinas de caráter mais técnico.

Foram igualmente referidas dificuldades ao nível da **carga de trabalho, avaliação e organização dos horários**, com menção a excesso de trabalhos e testes em determinadas disciplinas, a horários considerados demasiado extensos no ensino profissional e a módulos em atraso. Alguns alunos sugerem a atribuição de tardes livres ou a redução da carga horária semanal como forma de equilibrar o volume de trabalho.

Registam-se ainda contributos relativos às **condições físicas e infraestruturas da escola**, nomeadamente pedidos de instalação de ar condicionado ou ventoinhas nas salas de aula (sobretudo devido às temperaturas elevadas no verão), a renovação dos balneários (chuveiros, piso e lavatórios), a melhoria da qualidade e do horário de funcionamento do bar/cantina, e a criação de espaços dedicados às atividades do Laboratório de Educação Digital (LED), com salas específicas para multimédia e eletrónica.

Quanto à **utilização de telemóveis em sala de aula**, alguns alunos manifestam a perceção de que a regra da recolha para caixa própria nem sempre é cumprida de forma eficaz, sugerindo que sejam os próprios professores a assegurar a recolha efetiva dos equipamentos, de modo a evitar situações em que apenas a capa é entregue.

Registam-se ainda referências pontuais relacionadas com os **cursos profissionais**, nomeadamente sugestões de diversificação da oferta formativa, reforço da componente prática ao longo da formação, maior contextualização dos conteúdos lecionados face às necessidades do curso, e propostas relativas à atribuição de apoios financeiros aos alunos deste percurso.

Assim, no quadro da melhoria contínua preconizada pelo EQAVET, e à semelhança dos anos anteriores, recomenda-se continuar a insistir em:

- O reforço de práticas pedagógicas centradas no aluno e a promoção de um clima relacional mais positivo entre docentes e alunos;
- A atenção às condições dos espaços escolares, nomeadamente climatização das salas de aula e requalificação dos balneários;
- O reforço da eficácia dos procedimentos de recolha de telemóveis em contexto de sala de aula;
- A valorização da componente prática da formação e a contextualização dos conteúdos face às saídas profissionais dos cursos.